

AULA 5 –BANCOS CENTRAIS E MOEDA DIGITAL

Abril 2022

Profa. Maria Antonieta Del Tedesco Lins
IRI-USP

1

Introdução

2

- Banco central é a “âncora” dos sistemas monetários – tradicionais e “novos”...
 - ▣ Confiança, promoção de bom funcionamento do SF, regulação
 - ▣ A economia se transforma e a forma de operação do SM e SF também: digitalização de todas as relações econômicas
 - ▣ Pandemia, de forma forma, acelerou estes processos

2

Antes das moedas digitais “oficiais”, uma explosão de criptomoedas privadas

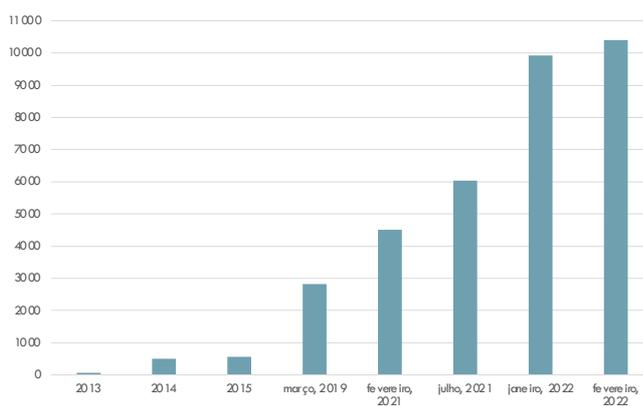
3

- Em poucas e simples palavras:
 - ▣ Uma criptomoeda é uma moeda digital ou virtual protegida por criptografia, o que torna quase impossível falsificar ou gastar mais de uma vez.
 - ▣ Várias criptomoedas são redes descentralizadas baseadas na tecnologia *blockchain* – cuja garantia é dada por uma rede de computadores.
 - ▣ A maioria das criptomoedas não são emitidas por nenhuma autoridade central, o que as deixa blindadas em relação ao controle governamental e dos efeitos das políticas públicas
- Crescimento enorme do número de criptomoedas, Bitcoin é apenas a principal de mais conhecida entre elas

3

Número de criptomoedas no mundo

4



Fonte: <https://www.statista.com/statistics/863917/number-crypto-coins-tokens/> - Acessado em 26abr 2022

4

Moedas digitais

5

- O Bitcoin, a Ethereum, entre outras, são criptomoedas. Elas não têm lastro em ativos reais. Mas funcionam como reserva de valor.
- Outro tipo de moeda digital, as “stablecoins”, têm lastro em ativos diversos, como a Tether (= 1 USD), ou a Diem (antes chamada Libra), moeda criada pelo Facebook
-

5

Surgimento de moeda digital, a “oficial”

6

- Neste cenário em transformação, as moedas digitais emitidas de bancos centrais (da sigla em inglês CBDC, *Central Bank Digital Currency*) podem ser vistas como uma resposta do estado ao crescimento das diferentes criptomoedas (como Bitcoin, Ethereum, Diem), são emitidas de forma privada e anônima.
- Custo de utilização de moeda física: impressão, transporte e armazenamento
- Bancos centrais poderiam também estar buscando “não perder o bonde” frente ao inevitável desenvolvimento de pagamentos
- Crescimento acelerado de pagamentos digitais de diversas formas

6

Surgimento de moeda digital

7

- Os desdobramentos da emissão de CBDC podem ser muito distintos para cada tipo de país:
 - ▣ Moeda digital para uso estritamente doméstico?
 - ▣ Dependendo da importância relativa de sua moeda “tradicional” no sistema internacional?
 - ▣ Incremento das trocas e transferências internacionais? Mais abertura?
 - ▣ Países em desenvolvimento e emergentes podem temer por sua soberania monetária e autonomia?
 - ▣ Países mais desenvolvidos poderiam usar a moeda digital como instrumento de poder monetário?

7

Definição de moeda digital de BCs pelo BoE

(citada em Bilotta N. e Botti F., 202, p. 24)

8

- i. pode ser acessado de forma mais ampla do que as reservas
- ii. potencialmente tem uma funcionalidade maior para transações de varejo do que o dinheiro
- iii. tem uma estrutura operacional separada de outras formas de dinheiro do banco central, permitindo que, potencialmente, sirva a propósitos diferentes
- iv. pode ser remunerado, sob premissas realistas, pagando uma taxa que seria diferente à taxa de reservas.

8

Questões levantadas pelo BIS (BIS Digital Hub, 2021)

9

- Decisões de bancos centrais sobre a forma de criação e utilização de CBDC são **soberanas**
- As **estratégias** adotadas em cada país deverão ser **distintas** em função da estrutura dos seus SF e suas jurisdições
- Efeitos da criação de moedas digitais podem ir além das questões políticas mais tradicionais de alçada dos BCs
- Multiplicação de CBDCs poderia abrir espaço para **cooperação entre bancos centrais** de forma a impulsionar pagamentos transfronteiriços
- O processo de criação de CBDCs deve, necessariamente, envolver atores públicos e privados
- Acesso aos dados do sistema de pagamentos e intercomunicação entre sistemas de pagamentos tradicionais e digitais são elementos cruciais na criação do novo 'ecossistema'

9

Questões levantadas pelo BIS

10

- Necessidade de levar em conta as necessidades de consumidores → pode ser um instrumento de **inclusão financeira**
- Ao mesmo tempo, **impactos sobre a intermediação financeira**. Que papel sobra ao sistema bancário tradicional?
- Que tipo de **novos riscos** podem surgir? Estabilidade financeira
- Impactos sobre a competição no SF
- Possível criação de Multi-CBDC como forma de agilizar pagamentos transfronteiriços preferenciais

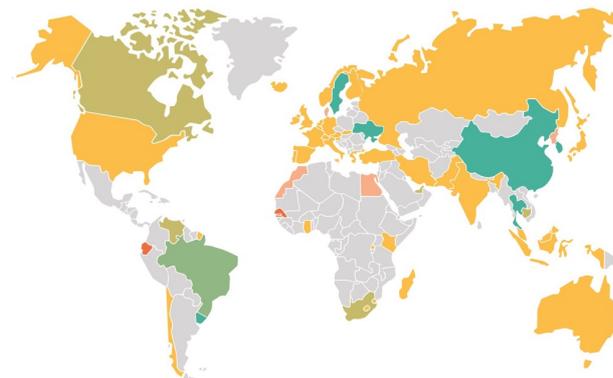
10

Projetos de CBDC estão em pleno desenvolvimento

11

CENTRAL BANK DIGITAL CURRENCIES PROGRESS

Cancelled Inactive No development yet Research Development Launched Pilot



Fonte: Bilotta, N. 2021 junho, p.5

11

Questões em torno da disseminação de moedas digitais

12

- Privacidade: utilização de dinheiro garante total anonimato, o que não é o caso de pagamentos com cartões e/ou telefones
- Registro de transações por empresas financeiras é uma valiosa fonte de informações que pode (e é) comercializada
- Estas informações, para um banco central, podem ser utilizadas também para a formulação de políticas
- Em um modelo centralizado pelo BC, as transações digitais podem levar a uma desintermediação bancária
- Bancos vão ficar “esperando”? Já estão completamente mergulhados no processo
- O desenho operacional de uma CBDC é também uma questão política. Quais serão os canais pelos quais a moeda é distribuída?

12